

UNODC

GUIA ANEXO

4 A 8 DE OUTUBRO



WWW.SOI.ORG.BR

LISTA DE ABREVIACÕES

ALADI – Associação Latino-Americana de Integração

AUC – Autodefesas Unidas da Colômbia

BM – Banco Mundial

CIMA – *Cayman Islands Monetary Authority*

ENCCLA – Estratégia Nacional de Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro

EAU – Emirados Árabes Unidos

EUA – Estados Unidos da América

FARC – Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia

FATF – *Financial Action Task Force on Money Laundering*

FinCEN – *Financial Crimes Enforcement Network*

FMI – Fundo Monetário Internacional

FRA – *Financial Reporting Authority*

GAFI – Grupo de Ação Financeira

G8 – Grupo dos oito países mais ricos e influentes do mundo

G20 – Grupo das 19 maiores economias do mundo mais a União Europeia

IDH – Índice de desenvolvimento Humano

INTERPOL – Organização Internacional de Polícia Criminal

IOR – Instituto para as Obras Religiosas

LAB-LD – Rede de Laboratórios de Tecnologia contra a Lavagem de Dinheiro

MERCOSUL – Mercado Comum do Sul

MLCU – *Money Laundering Combating Unit*

MNA – Movimento Não Alinhado

OCDE – Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico

OEA – Organização dos Estados Americanos

OMC – Organização Mundial do Comércio

ONU – Organização das Nações Unidas

OPEP – Organização dos Países Exportadores de Petróleo

OTAN – Organização do Tratado do Atlântico Norte

PDVSA – Petróleos de Venezuela

PEV – Política Europeia de Vizinhança

PIB – Produto Interno Bruto

PNLD – Programa Nacional de Capacitação e Treinamento para o Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro

SENAM – Serviço Nacional Aeronaval

UE – União Europeia

UNASUL – União de Nações Sul-americanas

UNODC – Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime

Sumário

ÁFRICA DO SUL	6
ALEMANHA	6
ANGOLA	7
ARÁBIA SAUDITA	8
ARGÉLIA.....	9
ARGENTINA.....	9
BRASIL.....	10
BOLÍVIA.....	11
CANADÁ.....	12
CHINA	13
COLÔMBIA.....	14
EGITO	15
EMIRADOS ÁRABES UNIDOS	16
ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA.....	17
FRANÇA.....	18
HOLANDA	19
HONDURAS.....	20
HONG KONG.....	21
ILHAS CAYMAN.....	21
ÍNDIA.....	23
INTERPOL.....	23
ITÁLIA.....	24
JAPÃO.....	25
MÉXICO	26
NIGÉRIA.....	27
PANAMÁ.....	28
PARAGUAI	29
REINO UNIDO	30
RÚSSIA.....	31
SINGAPURA	32
SÍRIA.....	32

SOMÁLIA	33
SUÍÇA	34
VATICANO	32
VENEZUELA	35

ÁFRICA DO SUL

A África do Sul, oficialmente República da África do Sul, é um país localizado no extremo sul da África. Tem como capitais: a Cidade do Cabo (legislativa), Bloemfontein (judiciária) e Pretória (administrativa), sendo Joanesburgo a cidade mais populosa do país. É uma República presidencialista, onde os cargos de chefe de Estado e chefe de governo são mesclados em um presidente dependente do parlamento.

A lavagem de dinheiro na República da África do Sul é um ponto frequente para as atividades relacionadas com o branqueamento de capitais, incluindo o comércio de narcóticos, contrabando, tráfico de seres humanos e de diamantes¹. A posição da África do Sul como o principal centro financeiro da região, seu setor bancário e financeiro relativamente sofisticado e seu grande mercado baseado em caixa, tornam-no um alvo muito atraente para os sindicatos do crime transnacional e doméstico.

O crime organizado na África do Sul se beneficia da geografia do país em três níveis. Globalmente, a posição da África do Sul entre a bacia do Oceano Índico e o Hemisfério Ocidental torna um excelente ponto para o tráfico de drogas, roubos, objetos falsificados e outros contrabandos ilícitos. Regionalmente, a África do Sul é um ponto de estabilidade (relativa) na ponta de um continente volátil. Sua avançada infraestrutura financeira, de transporte e comunicação atrai empresas criminosas de outros países da região.

ALEMANHA

Localizada na Europa Central, a República Federal da Alemanha é a quarta maior economia do mundo. O país é membro das Nações Unidas, da OTAN, G8, G20, da OCDE e da OMC. Em sua economia tem destaque as indústrias metalúrgicas, químicas e a agricultura mecanizada de média propriedade familiar.

Em 2016, a lavagem de dinheiro na Alemanha chegou a 100 bilhões de euros por ano, segundo um estudo elaborado pelo Ministério das Finanças da Alemanha. Diante disso, o País elaborou um plano para combater a lavagem de dinheiro em todo mundo, por meio de uma troca automática de informações e a elaboração de um registro de

¹BANKERY ACADEMY. *Anti Money Laundering (AML) in South Africa*. Disponível em: <<http://bankersacademy.com/resources/free-tutorials/57-ba-free-tutorials/610-aml-southafrica-sp-280>>. Acesso em: 12 de julho de 2017.

transparência que divulgaria os envolvidos em centros *off shore*, no momento em que os dados nacionais oriundos desta troca automática de informação estivessem conectados globalmente contribuiria significativamente no combate a fraudes.¹²

Cumpra enfatizar que as maiorias dos esquemas de branqueamento de capitais no país estão relacionadas com a compra de produtos luxuosos, como iates e joias¹³. Outro problema que assola a Alemanha é a corrupção. Pesquisa recente aponta que a percepção da população em relação a corrupção já atinge o patamar de 43% dos executivos alemães, que acreditam no aumento de práticas de suborno e corrupção.

Apesar de todos os esforços contra o regime *off shore*, a própria Alemanha encontra-se inserida entre os dez maiores paraísos fiscais do mundo, isso porque não retém os impostos na fonte, fazendo com que muitos investidores estrangeiros não paguem impostos sobre os juros que obtêm. A Alemanha também não comunica estas receitas para os países de origem.¹⁵

ANGOLA

Oficialmente denominada de República da Angola, é um país localizado na Costa Ocidental da África. Adotou a república presidencialista como forma de estado e sistema de governo, respectivamente, sendo presidida por José Eduardo dos Santos. Esse país foi palco de intensas guerras antes e depois da independência, alcançada em 1975. Economicamente, a Angola é detentora de grandes reservas minerais e de petróleo. No entanto, o padrão de vida dos angolanos ainda é baixo e a desigualdade econômica, acentuada. Ainda, segundo dados da Organização Transparência Internacional, é um dos mais corruptos do mundo.

No que diz respeito ao posicionamento do país em relação às temáticas do comitê, segundo relatório da Associação de Jogos de Fortunas de Azar e Jogos Sociais de Angola, os cassinos ilegais estão se firmando como uma prática consistente de “branqueamento de capitais”, em Luanda, capital do país. Ainda, o mercado mobiliário e imobiliário é outro modo constante de lavagem de dinheiro no país.

Por fim, as problemáticas inerentes ao crime organizado também estão presentes no país. Enquanto o governo do presidente José Eduardo dos Santos demonstra, em seus discursos, comprometimento no combate de tais práticas, outros setores afirmam que tal

criminalidade está presente nos estratos mais elevados da sociedade angolana e tem guarida dos governos.

ARÁBIA SAUDITA

O Reino da Arábia Saudita é, por tamanho territorial, o maior país árabe na Ásia e na Península Arábica. Sua população é estimada em cerca de trinta milhões de habitantes, dos quais noventa por cento praticam o islamismo. Suas principais cidades são: Riade, a capital; Gidá, principal porto e antiga capital; e Meca e Medina, cidades sagradas do islamismo.

Com a segunda maior reserva de petróleo e a sexta maior reserva de gás natural do mundo, a Arábia Saudita é classificada como uma economia de alta renda pelo Banco Mundial e possui o 19º maior PIB do mundo. O país é membro do Conselho de Cooperação dos Estados Árabes do Golfo Pérsico, da Organização da Conferência Islâmica, do G20 e da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP).

Diante desse cenário, é importante destacar que a Arábia Saudita desempenha um papel fundamental na segurança regional do Oriente Médio. Com a produção de petróleo altíssima, uma capacidade militar convencional significativa e seu papel de guardião dos santuários e preceitos islâmicos, o reino saudita é um polo de poder regional e uma peça relevante da política mundial. Para garantir tal defesa mantém um padrão de cooperação em determinadas matérias com algumas nações, como, por exemplo, o controle do crime organizado com o Irã².

O país é uma complexa teia de equilíbrios entre o poder religioso e o poder político. Age como financiador, muitas vezes, para o terrorismo internacional, propagando o crime organizado por meio da falsificação de documentos, imigração ilegal, tráfico de drogas e de armas nucleares, químicas e biológicas³.

²CEPIK, Marco; BORBA, Pedro; BRANCHER, Pedro. *Arábia Saudita e Segurança Regional após as Revoltas no Mundo Árabe*. Boletim Meridiano 47 vol. 13, n. 130, mar.-abr. 2012 [p. 44 a 49]. Disponível em <https://www.ufrgs.br/cegov/files/pub_11.pdf> Acesso em maio de 2017.

³ALVES, José Belmiro. *Os desafios do século XXI: Terrorismo Islâmico e Crime Organizado*. Porto, 2015. Disponível em <http://bdigital.ufp.pt/bitstream/10284/1944/2/DM_20724.pdf> Acesso em: maio de 2017

ARGÉLIA

A República Argelina Democrática e Popular é um país localizado no norte do continente africano tido como potência regional, possuindo a segunda maior reserva de petróleo da África e a nona maior reserva de gás natural do mundo. Atualmente, seu governo é estruturado como uma república semipresidencialista unitária, possuindo bastante conflitos quanto à legitimidade da eleição daqueles que representam o povo. No que tange a sua política internacional, é importante destacar a participação deste país na Política Europeia de Vizinhança (PEV) da União Europeia, que visa aproximar a UE e os seus vizinhos.

Desde a guerra da independência deste país em que mais de 200 mil pessoas morreram, a Argélia é um dos palcos principais do terrorismo africano vinculado ao extremismo religioso⁴. Frequentemente há notícias de ataques de frentes como a Al Qaeda e o Estado Islâmico em solo argelino, onde violentam tantos os nacionais quanto os estrangeiros. Esses grupos são os principais sujeitos de práticas delituosas ligadas ao tráfico ilegal de petróleo, gás e demais recursos naturais – não sendo por coincidência a presença destes na Argélia.

Perante isso, o Governo da Argélia se tornou um dos grandes aliados dos Estados Unidos da América na luta contra o extremismo religioso e militância islâmica⁵.

ARGENTINA

Oficialmente República Argentina, este país fica localizado na América do Sul e é o maior do mundo em área territorial entre aqueles de língua espanhola. Participante do Mercado Comum do Sul (MERCOSUL), assina frequentes tratados bilaterais com os demais estados-membros para se manter as relações de cooperação entre eles.

Mesmo participando da Comissão de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo⁶, vinculada ao MERCOSUL, a Argentina sofre

⁴ EL PAÍS. *La inestabilidad de Argelia y Libia arrastra a Túnez*. Disponível em: <http://internacional.elpais.com/internacional/2015/03/19/actualidad/1426792776_138869.html>. Acesso em: 01 de maio de 2017.

⁵ O GLOBO. *Argélia diz ter encontrado corpo de turista francês executado por militantes*. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/mundo/argelia-diz-ter-encontrado-corpo-de-turista-frances-executado-por-militantes-15065764>>. Acesso em: 01 de maio de 2017.

frequentemente por escândalos de corrupção envolvendo branqueamento de capital entre suas autoridades públicas. Os últimos casos dão conta da ex-presidente Cristina Kirchner e sua família⁷. Além disso, nessa nação há uma corrupção institucionalizada, devido ao narcotráfico, aos altos níveis de comércio informal e ao contrabando, juntamente a um mercado de intercâmbio informal⁸.

Entretanto, o dinheiro ilícito advindo de organizações criminosas não fica por baixo. Em 2016, o Governo argentino decretou estado de emergência e segurança pública para o país com o objetivo de reverter a situação de perigo coletivo criada pelo crime organizado e o narcotráfico⁹.

BRASIL

A República Federativa do Brasil é o maior país da América do Sul e da região da América Latina. Sua política externa se baseia no multilateralismo, resolução pacífica de litígios e não intervenção nos assuntos de outros países. Logo, seus laços de cooperação internacional ficam mais estreitos quanto ao âmbito regional, pois a Constituição brasileira determina que o país deve buscar uma integração econômica, política, social e cultural com as nações da América Latina.

No Brasil, o combate à lavagem de dinheiro vem sendo colocado em pauta desde os primeiros anos deste século. Atualmente, o Ministério da Justiça e Segurança Pública é responsável por planejar e executar políticas públicas que propiciem esse combate, realizando atividades, como: a coordenação do processo de recuperação de ativos enviados para o exterior por intermédio da Cooperação Jurídica Internacional; a gestão da Estratégia Nacional de Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro (ENCCLA); a coordenação da Rede de Laboratórios de Tecnologia contra a Lavagem de Dinheiro

⁶ MERCOSUL. *Comissão de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo*. Disponível em: < <http://sgt4.bcb.gov.br/pt-br/Paginas/Preven%C3%A7%C3%A3o-%C3%A0-Lavagem-de-Dinheiro-e-ao-Financiamento-do-Terrorismo.aspx>>. Acesso em: 06 de maio de 2017.

⁷ G1. *Juiz argentino processa Cristina Kirchner e filhos por lavagem de dinheiro*. Disponível em: <<http://g1.globo.com/mundo/noticia/juiz-argentino-processa-cristina-kirchner-e-filhos-por-lavagem-de-dinheiro.ghtml>>. Acesso em: 13 de jul de 2017.

⁸ State. *Jurisdictions of Primary Concern – Argentina*. Disponível em: <<https://www.state.gov/j/inl/rls/nrcrpt/2016/vol2/253379.htm>>. Acesso em: 17 de jul de 2017.

⁹ Defesa aérea e naval. *Argentina declara estado de emergência durante um ano*. Disponível em: <<https://www.state.gov/j/inl/rls/nrcrpt/2016/vol2/253379.htm>>. Acesso em: 13 de jul de 2017.

(LAB-LD); e o Programa Nacional de Capacitação e Treinamento para o Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro (PNLD)¹⁰.

Porém, mesmo com diversos esforços para resolução da problemática, de acordo com um estudo realizado pelo *Global Financial Integrity*, este país ocupa o 7º lugar entre os 145 países em desenvolvimento que mais "exportam" capital ilegal¹¹, dinheiro que geralmente são destinados a contas em bancos de países desenvolvidos ou paraísos fiscais. Diante disso, cita-se que desde 2016 os bancos brasileiros devem informar qualquer movimentação financeira mensal acima de R\$ 2 mil feita por pessoas físicas ou R\$ 6 mil por pessoas jurídicas.

Por fim, importante se faz mencionar que todo esse problema está vinculado aos três maiores tipos de grupos criminosos existentes no país, sendo eles: os Comandos (quadrilhas que obtêm o controle das rotas de tráfico); as Milícias (grupos paramilitares); e a Máfia do Colarinho Branco (quadrilhas formadas por autoridades legais).

BOLÍVIA

O Estado Plurinacional da Bolívia é uma república democrática, sendo considerada uma das mais pobres da América do Sul. Sua economia está voltada para as indústrias de petróleo, gás, mineração, agropecuária e uma modesta indústria. No que tange a sua política internacional, é importante destacar que o país é membro das Nações Unidas e de alguns outros organismos especializados e programas afins, como a OEA, a Comunidade Andina de Nações, Intelsat, o Movimento de Países Não-Alinhados, a União Interparlamentar Internacional, a Associação Latino-Americana de Integração (ALADI), a Organização Mundial do Comércio, o Tratado Interamericano de Assistência Recíproca, o Grupo do Rio, o Pacto Amazônico, do Mercosul e da UNASUL.

A Bolívia é considerada uma das maiores fronteiras da lavagem de dinheiro na América do Sul. Recentemente, um mercado financeiro ilegal foi desmascarado em

¹⁰JUSTICA. *Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro*. Disponível em: <<http://www.justica.gov.br/sua-protecao/lavagem-de-dinheiro>>. Acesso em: 01 de maio de 2017.

¹¹O GLOBO. *Brasil é o 7º entre 145 países com maior fluxo de dinheiro ilícito, diz estudo*. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/economia/brasil-o-7-entre-145-paises-com-maior-fluxo-de-dinheiro-ilicito-diz-estudo-14844267>>. Acesso em: 01 de maio de 2017.

Quijarro e Porto Suárez, onde funciona uma feira livre de dólar e de outras moedas estrangeiras. Nesse ambiente, doleiros clandestinos transformam mendigos em laranjas que tentam negociar as principais moedas do mundo com turistas e investidores estrangeiros.¹²

No ano de 2013, em cooperação internacional, o Brasil criou na Bolívia um laboratório para combater a lavagem de dinheiro, tais laboratórios agem na produção de provas relevantes em casos de alta complexidade, e contam com recursos humanos especializados para processar e analisar grande quantidade de dados financeiros e bancários em tempo reduzido, com o objetivo de apoiar o Estado boliviano na recuperação dos valores gerados pela corrupção e pelo crime organizado transnacional.¹³

A Bolívia é considerada um país causador de grande preocupação para os Estados Unidos da América devido à grande quantidade de dinheiro lavado pelo narcotráfico dentro de suas fronteiras. Segundo o escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC) a comercialização da coca e da cocaína representavam 11 % do PIB Boliviano no ano de 2014.¹⁴

Por fim, podemos apontar as seguintes áreas como maiores meios de legitimar ganhos ilícitos: venda de bens imóveis, veículos, materiais preciosos e minerais.¹⁵

CANADÁ

O Canadá, segundo maior país do mundo em área, adota o sistema política de monarquia parlamentarista, sendo a Rainha Elizabeth II, do Reino Unido, a Chefe de Estado do país. O Poder Executivo é delegado ao Primeiro Ministro, enquanto o Poder Legislativo é exercido pelo parlamento.

Quando se trata da problemática da lavagem de dinheiro, é válido destacar notícias, recentemente veiculadas na grande mídia internacional, do abandono de

¹²ISTOÉ. *BOLÍVIA: A FRONTEIRA DA LAVAGEM DE DINHEIRO*. Disponível em: <http://istoe.com.br/21739_A+FRONTEIRA+DA+LAVAGEM/>. Acesso em: 07 de maio de 2017.

¹³TERRA. *Brasil cria laboratório na Bolívia para combater lavagem de dinheiro*. Disponível em: <<https://noticias.terra.com.br/brasil/brasil-cria-laboratorio-na-bolivia-para-combater-lavagem-de-dinheiro,1883aa33a92ce310VgnCLD2000000ec6eb0aRCRD.html>> Acesso em: 07 de maio de 2017.

¹⁴ZH NOTÍCIAS. *Morales: narcotráfico já não decide na economia da Bolívia*. Disponível em: <<http://zh.clicrbs.com.br/rs/noticias/noticia/2015/08/morales-narcotrafico-ja-nao-decide-na-economia-da-bolivia-4826906.html>> Acesso em: 11 de julho de 2017

¹⁵PRENSA LATINA. *Identificam em Bolívia setores potenciais para a lavagem de dinheiro*. Disponível em: <<http://www.prensalatina.com.br/index.php?o=rn&id=3112&SEO=identificam-em-bolivia-setores-potenciais-para-a-lavagem-de-dinheiro>> Acesso em: 07 de maio de 2017.

negócios na América Latina por parte do *Royal Bank of Canada*, o maior banco canadense, em razão do envolvimento em investigações mundiais sobre lavagem de dinheiro.¹⁶

O país é signatário da Convenção contra o Tráfico ilícito de Entorpecentes e Substâncias Psicotrópicas (Convenção de Viena), Convenção das Nações Unidas Contra o Crime Organizado Transnacional (Convenção de Palermo) e Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção (Convenção de Mérida). Nesse sentido, é objetivo do país o fortalecimento da governança diplomática – relações bilaterais e organizações regionais – a fim de enfrentar as ameaças do crime organizado e de toda problemática dele derivada.

CHINA

A República Popular da China é o maior país da Ásia Central e o país mais populoso do mundo. Sua política externa se baseia nos cinco princípios de coexistência pacífica de Zou Enlai: não interferência nos assuntos de outros países; não-agressão; convivência pacífica; igualdade; e benefícios mútuos.

A China foi aceita como País observador do Grupo de Ação Financeira sobre Lavagem de Dinheiro – *Financial Action Task Force on Money Laundering* (FATF) – em 1995, tal grupo foi criado em 1989 com o objetivo de formular recomendações com vista à prevenção e repressão da lavagem de dinheiro, do financiamento do terrorismo, do confisco dos lucros do crime e da cooperação internacional nestas matérias.

Embora o País tenha empreendido diversos esforços para resolução da problemática ainda se encontra, de acordo com um ranking da organização não governamental Transparência Internacional, entre os mais corruptos do mundo ocupando o 79º lugar entre os 176 países pesquisados¹⁷. Diante disso, desde 2016 a

¹⁶ THE WALL STREET JOURNAL. *Temor de lavagem de dinheiro faz banco canadense deixar o Brasil*. Disponível em: <<https://www.wsj.com/articles/preocupacao-com-lavagem-de-dinheiro-leva-banco-rbc-a-deixar-brasil-e-outros-paises-da-al-1422983064>>. Acesso em: 12 de julho de 2017.

¹⁷ O GLOBO. *Brasil está em 79º lugar entre 176 países, aponta ranking da corrupção de 2016*. Disponível em: <<http://g1.globo.com/mundo/noticia/brasil-esta-em-79-lugar-entre-176-paises-aponta-ranking-da-corrupcao-de-2016.ghtml>>. Acesso em: 07 de maio de 2017.

China aprovou uma lei que estabelece pena de morte para os políticos que paguem ou recebam subornos acima de US\$463.000 dólares, abaixo disso existem outras sanções.¹⁸

Por fim, importante se faz mencionar que a China não trava uma luta árdua apenas contra a corrupção, o país anunciou recentemente que pretende ampliar esforços para coibir práticas como as de *insider trading* (abuso de informação privilegiada), manipulação de mercado e divulgação de informações falsas, assim como irregularidades no setor imobiliário, como sonegação de imposto.¹⁹

COLÔMBIA

A República da Colômbia, localizada no noroeste da América do Sul, é uma República presidencialista, que tem como atual presidente Juan Manuel Santos. Em conjunto com o Ministro de Relações Exteriores, o então presidente, também chefe de Estado, é também responsável pelas relações exteriores.

A produção e tráfico de drogas é uma realidade do país quando se trata do assunto da criminalidade organizada: a Colômbia é considerada o maior produtor de cocaína do mundo. O problema não data de hoje. Na década de 80, dois cartéis monopolizavam a região: o de Cali e o de Medellín os quais movimentavam uma grande quantidade de dinheiro. Com o tempo, houve o surgimento e consolidação de outros grupos que, a partir de alianças com o Estado, começaram a ganhar poderio na região.

Paralelo a isso, não se pode deixar de mencionar a relevância dos movimentos guerrilheiros, a exemplo das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (FARC), e dos grupos paramilitares, como o Autodefesas Unidas da Colômbia (AUC) para funcionamento e fortalecimento do narcotráfico.

Ainda dentro desse contexto, vale destacar o importante papel das fronteiras; entre a Colômbia e o Brasil, por exemplo; para articulação de grupos criminosos que

¹⁸MOZAMBICANO. *China aprovou lei que dá pena de morte para políticos corruptos*. Disponível em: <<http://www.mozambicano.com/china-aprovou-lei-da-pena-morte-politicos-corruptos/>>. Acesso em: 07 de maio de 2017.

¹⁹ESTADO DE MINAS NOTÍCIAS. *China promete ser rigorosa no combate a crimes econômicos*. Disponível em: <http://www.em.com.br/app/noticia/economia/2017/02/06/internas_economia,845170/china-promete-ser-rigorosa-no-combate-a-crimes-economicos.shtml>. Acesso em: 07 de maio de 2017.

operam o tráfico de drogas.²⁰ Dessa maneira, são facilitadas a distribuição e comercialização de drogas e armas.

O dinheiro proveniente do narcotráfico, geralmente, passa por operações de lavagem de dinheiro a fim de que se aparente ter origem lícita. No país, a recente operação “Pássaro Azul” foi responsável por desarticular uma rede internacional de lavagem de ativos com atuação em três outros países.²¹

EGITO

A República Árabe do Egito é um país do nordeste da África, numa região predominantemente desértica, exceto na costa do mar Mediterrâneo e nas margens do rio Nilo. Atravessando o país de norte a sul, o Nilo é essencial à economia egípcia: garante o abastecimento de água e de energia elétrica e possibilita a agricultura ao longo de seu curso. Sua população está, predominantemente, concentrada em sua capital, a cidade do Cairo, a maior e mais populosa cidade do país e do continente africano.

O branqueamento de capitais e o financiamento do terrorismo não são considerados problemas generalizados no Egito. Entretanto, observa-se que os sistemas informais de remessa não estão regulamentados, o que, conseqüentemente, facilita a lavagem de fundos²². Em maio de 2002, o país aprovou a Lei sobre Lavagem de Dinheiro que prevê a criação da *Money Laundering Combating Unit*²³ (MLCU) e criminaliza tal prática oriunda do narcotráfico, da prostituição, do terrorismo, do roubo de antiguidades, do tráfico de armas, do crime organizado e de outros atos ilícitos²⁴.

Ademais, nota-se que juntamente com a China, Índia, Paquistão, Brasil, Filipinas, Romênia, Argélia e República da Moldávia, a República Árabe do Egito é considerada um dos maiores fornecedores de órgãos traficados em todo o mundo. As

²⁰ESTADÃO. *Fronteira de Brasil e Colômbia é espaço ‘propício’ para crime organizado*. Disponível em: <<http://brasil.estadao.com.br/noticias/geral,fronteira-da-colombia-e-brasil-serve-de-base-da-economia-de-guerra-do-crime-organizado,70001668546>>. Acesso em: 12 de julho de 2017.

²¹ ESTADÃO. *Operação detém 13 integrantes de rede de lavagem de dinheiro na Colômbia*. Disponível em: <<http://internacional.estadao.com.br/noticias/geral,operacao-detem-13-integrantes-de-rede-de-lavagem-de-dinheiro-na-colombia,10000020714>>. Acesso em: 10 de julho de 2017.

²²BANKER’S ACADEMY. *Anti Money Laundering (AML) in Egypt*. Disponível em <<http://bankersacademy.com/resources/free-tutorials/57-ba-free-tutorials/659-aml-egypt>> Acesso em maio de 2017

²³*Money Laundering Combating Unit* é a Unidade de Combate à Lavagem de Dinheiro do governo egípcio

²⁴BANKER’S ACADEMY. *Anti Money Laundering (AML) in Egypt*. Disponível em <<http://bankersacademy.com/resources/free-tutorials/57-ba-free-tutorials/659-aml-egypt>> Acesso em: junho de 2017.

vítimas são, normalmente, homens, mulheres ou crianças que se encontram refugiados no país devido a conflitos armados e genocídios em sua terra natal. Há casos em que traficantes se apresentam como pessoas que desejam ajudá-las a adentrar no país ilegalmente, induzindo-as ou as coagindo posteriormente a “doarem” um de seus rins e, até mesmo, forçando-as à exploração sexual.

EMIRADOS ÁRABES UNIDOS

Os Emirados Árabes Unidos são formados por uma confederação de monarquias árabes, cada uma detendo sua soberania. Eles estão situados no sudeste da Península Arábica e fazem fronteira com Omã e com a Arábia Saudita. Tem como forma de governo uma monarquia absoluta federal, e é representado por um presidente, Khalifa bin Zayid Al Nahyan, e um vice-presidente e primeiro ministro, Mohammed bin Rashid Al Maktoum. O EAU conta com uma população de aproximadamente 8 milhões de pessoas, as quais seguem na maioria o islamismo.

Uma parte da atividade de lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo nos Emirados Árabes Unidos está relacionada ao dinheiro proveniente de narcóticos ilegais produzidos no sudoeste da Ásia. Os traficantes de drogas do Afeganistão, onde é produzida a maior parte do ópio do mundo, são cada vez mais atraídos pelos centros financeiros e comerciais do país, sendo essas redes financeiras que operam dentro e fora dos EAU quase certamente controlam os fundos.

Outras vulnerabilidades de lavagem de dinheiro no país incluem o setor imobiliário, o uso indevido do comércio internacional de ouro e diamantes, além da transferência de fundos ilícitos. O país também possui um extenso centro financeiro *offshore*, totalizando 36 zonas de livre comércio e uma zona financeira franca, incluindo uma em desenvolvimento em Abu Dhabi. As empresas localizadas nas Zonas Francas são consideradas entidades *offshore* ou estrangeiras para fins legais. A lei dos Emirados Árabes Unidos proíbe o estabelecimento de empresas e fundos fiduciários.

Os Emirados Árabes Unidos é um país de transporte de drogas para traficantes devido à sua proximidade com as nações produtoras de drogas do Sudeste Asiático. O tráfico de drogas é um crime severamente punido, a nação tem uma política de tolerância zero para o uso de drogas ilegais. Além disso, a liderança dos EAU tomou

várias medidas para combater o crime organizado. Em janeiro de 2002 foi promulgada uma lei destinada a limitar o branqueamento de capitais. No entanto, apesar dos esforços do governo para combater a lavagem de dinheiro, a regulamentação bancária ainda está em desenvolvimento.

Em 29 de julho de 2004, os EAU reforçaram sua autoridade legal para combater o terrorismo e o seu financiamento, através da aprovação da Lei nº 1/2004. A lei estabelece penas severas para estes crimes, incluindo prisão perpétua e pena de morte. Ele também prevê a apreensão de bens ou confisco. Segundo a lei, os fundadores de organizações terroristas enfrentam prisão perpétua. A lei também penaliza a fabricação, importação ou transporte ilegal de "armas não convencionais" ou seus componentes, com a intenção de usá-los em uma atividade terrorista.²⁵

ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

Situado na região central da América do Norte, os Estados Unidos da América têm um papel relevante no combate lavagem de dinheiro e ao crime organizado. O branqueamento de capitais nos EUA é um problema sério. A principal fonte de fundos lavados vem da acessibilidade do sistema financeiro. Todos os anos, estima-se que entre 500 bilhões e um trilhão de dólares de dinheiro lavados é gerado através de bancos internacionais e instituições financeiras. Presume-se que metade desse valor seja conduzida através de bancos nacionais.

Em resposta aos ataques de 11 de setembro de 2001, o país tomou uma série de medidas para erradicar essas problemáticas. O congresso norte americano aprovou o ato patriota (*USAPatriotAct*), que permite, dentre outras medidas, que órgãos de segurança e de inteligência dos EUA interceptem ligações telefônicas e e-mails de organizações e pessoas supostamente envolvidas com o terrorismo, sem necessidade de qualquer autorização da justiça, sejam elas estrangeiras ou nacionais. Tal norma, portanto, é destinada a facilitar a prevenção, detecção e acusação de lavagem internacional e do financiamento do terrorismo.

²⁵BANKER'S ACADEMY. *Anti Money Laundering (AML) in the United Arab Emirates (UAE)*. Disponível em <<http://bankersacademy.com/resources/free-tutorials/57-ba-free-tutorials/608-aml-uae-sp-875>> Acesso em maio de 2017.

O *Financial Crimes Enforcement Network*²⁶(FinCEN) serve como Unidade de Inteligência Financeira dos EUA, e tem como objetivo salvaguardar o sistema financeiro de uso ilícito, combater o branqueamento de capitais e promover a segurança nacional. Aliado a isso, as instituições financeiras americanas também precisam seguir programas rigorosos de identificação de clientes para verificar a verdadeira identidade de cada um.

Outro aspecto que deve ser observado é quanto ao crime organizado. Os Estados Unidos são, nesta área de investigação, um caso paradigmático, considerado o lócus de origem e desenvolvimento do conceito dessa temática, bem como o principal exportador, desde a Segunda Guerra Mundial, da ideia do *Law enforcement*²⁷.

Atualmente, Donald Trump, presidente dos EUA, assinou uma nova Ordem Executiva sobre a aplicação das leis federais americanas com relação às organizações criminosas transnacionais e à prevenção do tráfico internacional. O Estado foca no fortalecimento, revisão e melhoria das práticas da aplicação das normas nacionais, na priorização dos esforços em atacar as organizações criminosas estruturadas, no aperfeiçoamento da coordenação entre as agências com competência e responsabilidade sobre o assunto, e no apuramento e refinamento do enquadramento jurídico das acusações atinentes às infrações penais conexas²⁸.

Por fim, observa-se que governo americano age em conjunto com as organizações internacionais, tais como o FMI, o Banco Mundial (BM), a Organização para a Cooperação Econômica e Desenvolvimento (OCDE) e o G20, com o intuito de aumentar os esforços da comunidade internacional no combate à lavagem de dinheiro e ao crime organizado, promovendo, assim, a segurança mundial.

FRANÇA

A República Francesa é um país localizado na Europa Ocidental, situado na fronteira com a Espanha, Suíça, Alemanha e Itália, cuja capital Paris é a cidade mais

²⁶*Financial Crimes Enforcement Network* é o instituto americano que fiscaliza a execução de crimes financeiros

²⁷O termo norte-americano expressa um conjunto de atividades de prevenção e, principalmente, repressão a atividades criminosas. Tal combate é realizado por instituições estatais específicas, tais como as polícias e os tribunais.

²⁸CEIRI NEWSPAPER. *Donald Trump e a Estratégia de Combate às ameaças transnacionais*. Disponível em <<http://www.jornal.ceiri.com.br/donald-trump-e-a-estrategia-de-combate-as-ameacas-transnacionais/>> Acesso em: julho de 2017.

populosa do país. Possui um sistema de governo semipresidencialista, em que o presidente é Emmanuel Macron e o primeiro ministro Édouard Philippe. Além disso, o país possui uma população de aproximadamente 67 milhões de habitantes, cuja religião predominante é o catolicismo.

A lavagem de dinheiro na França é um problema persistente. Apesar de uma vasta política contra esse crime, ela continua sendo um destino atrativo para os criminosos, devido a sua grande economia, estabilidade política e um sistema financeiro sofisticado. Os métodos mais comuns de lavagem de dinheiro na França incluem transferências bancárias, moeda estrangeira, transações de ouro, transações corporativas, compra de imóveis, hotéis e obras de arte.

O arsenal da França para combater a lavagem de dinheiro se baseia principalmente naquilo definido em seu código penal, onde considera esse crime como a facilitação ou falsa justificação da origem de propriedade ou renda obtida ilegalmente, punindo aquele que cometeu o crime e quem também o ajudou.²⁹

A posição geográfica da França no centro da Europa faz dela um país de passagem para as drogas ilegais, especialmente maconha e cocaína vindas do norte africano, como também heroína e outras drogas sintéticas vindas da Holanda. Os ganhos do tráfico de drogas na França geram cerca de 5,4 bilhões de dólares anualmente. O país também é líder nos negócios envolvendo mercadorias falsificadas, na qual vão desde comida até trocas ilícitas de tabaco. A sua localização torna ainda seu território um lugar perfeito para o tráfico de seres humanos, alguns para trabalho forçado, mas também jovens garotas, de lugares como Albânia, Moldova e Leste Europeu, levadas para serem exploradas sexualmente na Bélgica, Reino Unido, Holanda, Alemanha e Itália.

HOLANDA

Reconhecido oficialmente como Reino dos Países Baixos, a Holanda é uma Monarquia Constitucional Parlamentar Democrática. O país é membro fundador da União Europeia (UE), da OTAN, da OCDE, da OMC e assinou o Protocolo de Quioto.

²⁹Money Laundering and Corruption: France and the fight against money-laundering, financing of terrorism and corruption. 2017. Disponível em: <<http://www.diplomatie.gouv.fr/en/french-foreign-policy/defence-security/money-laundering-and-corruption/>>. Acesso em: 14 jul. 2017.

Junto com a Bélgica e com Luxemburgo, o país constitui a União Económica do Benelux.

A legislação holandesa também criminaliza empresas que se envolvem em corrupção no estrangeiro, um exemplo disso foi aplicando multas.

A lavagem de dinheiro é outro problema que assola o país, é considerado um paraíso fiscal *Low-Tax Haven*(pequeno paraíso fiscal), sendo um dos alvos prediletos para se esconder dinheiro, pois neste tipo de paraíso uma empresa pode garantir vantagens fiscais em situações como royalties e ganhos de capital, assim como recorrer aos tratados de dupla tributação.¹⁰

Desse modo, a Holanda se torna um dos países mais procurados para muitas companhias estabeleçam sua sede, devido a vantagens fiscais e subsídios públicos. Desse modo, muitos empresários evitam pagar seus impostos nos países onde se realiza a produção, a distribuição ou o consumo dos seus produtos.¹¹

HONDURAS

A República Presidencialista de Honduras é um país da América Central, limitado a norte pelo Golfo das Honduras, e a leste pelo Mar das Caraíbas. Possui a cidade de Tegucigalpa como sua capital, e tem uma população estimada em quase nove milhões de habitantes. A religião predominante no país é o cristianismo, o idioma oficial é o espanhol, e tem um alto índice de alfabetização. Quanto a sua economia é relevante pontuar que é um dos países mais pobres e menos desenvolvidos das América, onde tem a agricultura como um dos aspectos mais importantes, empregando quase dois terços de sua mão de obra.

Faz necessário destacar ainda que os altos índices de violência do país estão diretamente relacionados com o crime organizado. Em outras palavras, as altas taxas de homicídio estão ligadas às chamadas “maras” (gangues). Ademais, o território é considerado um “paraíso fiscal”, uma vez que a sua tributação favorece esse aspecto, bem como os regimes fiscais privilegia as operações relacionadas à lavagem de dinheiro.

HONG KONG

Hong Kong passou da soberania britânica para a chinesa em 1997 e até hoje é proclamado sob o princípio "um país — dois sistemas", no contexto do qual esta Região Administrativa Especial da República Popular da China desfruta de uma ampla autonomia: sistema econômico próprio, leis próprias e jurisdição própria³⁰. Restringindo-se apenas no que tange as relações exteriores e a defesa militar. Por esse motivo, Hong Kong não é um Estado-membro da UNODC, porém, tendo em vista tamanha importância de sua presença para as discussões do comitê, surgirá como delegação observadora da reunião.

De acordo com o relatório financeiro anual da *World Economic Forum*(WEF), esta região está entre uma das maiores economias e centros financeiros do planeta, sendo ela um centro comercial de baixa tributação. As operações *offshore*, por exemplo, não são sujeitas a nenhum imposto³¹. Desse modo, Hong Kong se torna um dos países mais procurados para o envio de dinheiro do mundo – tanto dinheiro legítimo, quanto ilegítimo. Assim, percebe-se que as leis dessa região administrativa, apesar de visarem com eficácia o aumento de investimentos em seus locais e o seu desenvolvimento econômico, facilitam todo o sistema de lavagem de capitais de países com legislações bancárias mais rígidas, tornando este, um dos maiores paraísos fiscais da atualidade.

ILHAS CAYMAN

Localizadas entre Cuba e Jamaica, também conhecidas como Caimão, é um arquipélago composto por três ilhas: Grande Caimão, Pequena Caimão e Caimão Brac. A capital, George Town, situa-se na Grande Caimão. É uma colônia Britânica, que a partir da década de sessenta do século XX sofreu uma mudança na sua orientação econômica: da agricultura e da pesca, as Ilhas Caimão passaram a ser um Estado dedicado essencialmente ao Turismo - fundamental fonte de renda.

³⁰ OLIVEIRA, Henrique Altemani. *A Região Administrativa de Hong Kong: Aspectos Estruturais no Pós-97*. Disponível em: < <http://www.iea.usp.br/publicacoes/textos/oliveirahongkong.pdf>>. Acesso em: 01 de maio de 2017.

³¹ SOCIEDADE INTERNACIONAL. *Vantagens de uma empresa offshore em Hong Kong*. Disponível em: < <http://www.sociedadeinternacional.com/empresa-offshore-em-hong-kong/>>. Acesso em: 01 de maio de 2017.

Outro setor responsável por fomentar a economia nacional é o de *offshore*. As Ilhas Cayman são um lar de um dos maiores e mais conhecidos centros financeiros de *offshored* mundo. Bem desenvolvido, oferece ampla gama de serviços, incluindo bancos, finanças estruturadas, fundo de investimento, vários tipos de formação e gerenciamento de empresas. Segundo o *ranking* que mede o nível de sigilo financeiro dos Estados -, o *Financial Secrecy Index*, criado pela *Tax Justice Network*, as Ilhas Cayman são um dos locais que mais atraíram e facilitaram a entrada de investimentos externos sigilosos³².

Há de se mencionar ainda uma série de fatores que contribuem para que o território seja classificado como alvo ideal para a realização da lavagem de dinheiro e do crime organizado. A legislação desatualizada, supervisão fraca, cooperação internacional insuficiente, práticas tributárias desleais e jurisprudências que garantem o anonimato aos seus clientes, são alguns aspectos que favorecem a ocorrência de tais práticas³³.

A maior parte do branqueamento de capitais está diretamente relacionada com atividades criminosas estrangeiras, envolvendo fraude e tráfico de drogas, com destaque para a cocaína. Além disso, devido a sua fama internacional de “regime de imposto zero”, o território é considerado atraente para aqueles que procuraram evadir impostos em suas jurisdições de origem.

Contudo, deve-se observar que as Ilhas Cayman tentam avançar no desenvolvimento da legislação contra o branqueamento de capitais. Em 2008, foi promulgada a Lei de Produtos do Crime que alterou as orientações sobre a prevenção e descoberta da lavagem de dinheiro. Ademais, está ocorrendo uma maior fiscalização no centro financeiro por meio da *Financial Reporting Authority* (FRA)³⁴ e da *Cayman Islands Monetary Authority* (CIMA)³⁵.

³² CONRAD, Thyana Carolina Spode. *Paraísos fiscais e lavagem de dinheiro como instrumento de financiamento de grupos terroristas*. Florianópolis, 2015. Disponível em <<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/134819/Monografia%20da%20Thyana.Conrad.pdf?sequence=1>> Acesso em: junho de 2017.

³³ U.S DEPARTMENT OF STATE. *Countries/Jurisdiction of Primary Concern – Cayman Islands*. Disponível em <www.state.gov/j/inl/rls/nrcrpt/2016/vol2/253390.htm> Acesso em: junho de 2017.

³⁴ Financial Reporting Authority é uma autoridade civil independente, governada pelo Grupo Diretor de Lavagem de Dinheiro (AMLSG).

³⁵ Cayman Islands Monetary Authority, é a Autoridade Monetária das Ilhas Cayman responsável pelo licenciamento, regulamentação e supervisão do setor financeiro das Ilhas Cayman, que inclui bancos, fundos mútuos, companhias de seguros, empresas de serviços monetários e prestadores de serviços corporativos

Por fim, é fundamental pontuar que como território ultramarino do Reino Unido, as Ilhas Cayman não podem assinar ou ratificar convenções internacionais por direito próprio, embora, as disposições dos tratados sejam implementadas por leis nacionais. Por essa razão, o Caimão não é um Estado-membro da UNODC, entretanto, tendo em vista tamanha importância de sua participação no comitê, irá se fazer presente na reunião como uma delegação observadora.

ÍNDIA

Denominada oficialmente de República da Índia, é um país localizado na região conhecida como Ásia Meridional. Territorialmente, é um país extenso, o segundo mais populoso do mundo, com isso, carrega também o título de ser a maior democracia do mundo. A Índia foi colonizada pelo império britânico e alcançou independência em 1947, depois de uma intensa resistência sem violência. No que diz respeito à economia, importante registrar que apesar do crescimento econômico, o país ainda apresenta altos níveis de pobreza.

Com relação às temáticas próprias do comitê, a lavagem de dinheiro é uma atividade que preocupa o país e o governo tem tomado medidas particularmente curiosas para combatê-la. Em 2016, foi concedida anistia aos sonegadores, no sentido de declararem seu capital, sem possibilidade de serem processados, mas com o dever de pagar multas e outros encargos. Segundo o governo indiano, 700 mil pessoas são suspeitas de sonegação. Curioso também foi o anúncio da substituição das cédulas de valores altos anunciada no país. A ideia, segundo fontes oficiais, é fazer com que o dinheiro ilegal perca o valor.

Ainda, em relação ao tema do parágrafo anterior, o governo suspeita que o dinheiro proveniente de atividades ilícitas financie a atuação de grupos terroristas atuantes na região da Caxemira. Já sobre o crime organizado, importante assinalar o acordo celebrado entre Índia e EUA sobre terrorismo, tráfico de drogas e delinquência econômica. Outro problema também é recorrente: o tráfico de pessoas, especialmente, de crianças.

INTERPOL

A Organização Internacional de Polícia Criminal³⁶, mundialmente conhecida pelo seu acrônimo INTERPOL é uma organização internacional que ajuda na cooperação de polícias de diferentes países. Foi criada em Viena, na Áustria, no ano de 1923 e conta atualmente com 190 países membros.

Tem como objetivos servir como centro de informação mundial para a cooperação policial, entregar métodos policiais de última geração para ajudar países membros a lutar e prevenir crimes transnacionais, liderar abordagens globalmente inovadoras de policiamento, maximizar o seu papel na segurança global e também consolidar recursos e estruturas de governança para melhorar o desempenho operacional.

A fim de desempenhar eficazmente as suas atividades internacionais, a INTERPOL desempenha as suas funções sob o direito internacional. Ela é reconhecida como organização internacional pela ONU e sua constituição é um acordo internacional que confirma como membros os governos de todos os países que participaram na sua adoção em 1956.

Ela atua para prevenir e investigar crimes de importância internacional, desenvolvendo iniciativas e fazendo uma real diferença para cooperação internacional. Dentre os crimes podemos citar aqueles sobre o meio ambiente, tráfico de pessoas, atividades financeiras, drogas, terrorismo, crime organizado, entre outros.

ITÁLIA

A República Italiana é uma república parlamentar unitária e está localizada no centro-sul da Europa, estando atualmente sob a presidência de Sergio Mattarella, seu Chefe de Estado. Seu primeiro-ministro, por sua vez, é Paolo Gentiloni. Com aproximadamente 60 milhões de habitantes, a população da Itália é predominantemente católica.

Graças a sua localização estratégica e seu litoral vasto, a Itália fornece várias rotas para as organizações criminosas poderem atuar no mercado de drogas, tráfico humano, tabaco, armas de fogo e mercadorias falsificadas. Estas comumente vindas do

³⁶Disponível em <<https://www.interpol.int/en>> Acesso em maio de 2017.

norte africano e da península balcânica. E um dos motivos para isso acontecer, segundo especialistas, é graças a grande influência das máfias italianas nessa região, utilizando dessas rotas para perpetuar suas atividades ilegais. Acredita-se que a renda dessas atividades ilícitas gire em torno de 60 bilhões de dólares por ano, tendo como principal fonte o tráfico de drogas.³⁷

Apesar do país não ser um grande centro financeiro *offshore*, a lavagem de dinheiro é um tema preocupante devido à atuação dos grupos criminosos organizados domésticos e internacionais, especialmente o Camorra, ‘Ndrangheta e Cosa Nostra. Vários relatórios de agências italianas não governamentais identificam o crime organizado como o empreendimento mais lucrativo da Itália. Existem também outras fontes importantes do dinheiro lavado, são estes: evasão fiscal, contrabando, venda de produtos falsificados, extorsão, corrupção, casa de jogos ilegais e agiotagem.³⁸ A lavagem de dinheiro ocorre tanto no setor regular dos bancos, como também, mais frequentemente, nos sistemas financeiros não bancários, como por exemplo, nos cassinos, casas de câmbio e mercado de ouro.

A lei nº 186 foi incorporada ao código penal italiano em 1º de janeiro de 2015 para criminalizar a conduta de lavagem de dinheiro. Essa lei definiu o crime como uma operação para esconder a origem do dinheiro obtido ilegalmente, feita pela mesma pessoa que cometeu ou participou de um crime.

JAPÃO

Localizado no extremo leste do continente asiático, o país é composto por um arquipélago situado no Oceano Pacífico, cuja densidade populacional é uma das maiores do mundo bem como sua expectativa de vida. A partir da Segunda Guerra Mundial, quando sofreu com a derrota no conflito e a explosão das bombas atômicas de Hiroshima e Nagasaki, passou a crescer e a se desenvolver industrialmente, tornando

³⁷BURBANK, Jeff. ORGANIZED CRIME IN EUROPE: A COUNTRY-BY-COUNTRY BREAKDOWN. 2016. Disponível em: <<http://themobmuseum.org/blog/organized-crime-in-europe-a-country-by-country-breakdown/>>. Acesso em: 17 jul. 2017.

³⁸BUREAU OF INTERNATIONAL NARCOTICS AND LAW ENFORCEMENT AFFAIRS. Disponível em<<https://www.state.gov/j/inl/rls/nrcrpt/2016/vol2/253411.htm>>Acesso em julho de 2017.

sua economia cada vez mais complexa, tanto é verdade que hoje, ocupa a terceira posição no *ranking* mundial.

Diante desse contexto, é importante pontuar que apesar de ser considerado um centro financeiro de destaque, esse não é voltado para *offshore*. Embora mantenha um sistema sólido contra o branqueamento de capitais, o país ainda enfrenta problemas relacionados a essa temática, que, na maioria dos casos, são originados do crime organizado. Grupos criminosos japoneses, como a Yakuza³⁹, atuam em conjunto com outras organizações transnacionais ilegais para a realização do delito.

As principais fontes de fundos lavados são o tráfico de narcóticos e crimes financeiros - jogos ilícitos, empréstimo, extorsão, abuso de atividades corporativas legítimas, esquemas de fraude na internet e todos os tipos de crimes relacionados à propriedade⁴⁰.

Faz necessário pontuar ainda que a primeira norma japonesa a criminalizar tal prática foi a Lei Antidrogas em 1942. Posteriormente, expandiu sua legislação com a implementação da Lei Anticrime Organizado, em 2000, uma vez que melhorou o sistema de relatórios de transações suspeitas, bem como autorizou a vigilância eletrônica dos membros das organizações criminosas.

Por fim, como membro do GAFI, o Japão exige que as instituições financeiras nacionais desenvolvam programas no combate ao branqueamento de capitais. Tais programas devem incluir o desenvolvimento de políticas internas, procedimentos de controle e um treinamento contínuo dos funcionários com o intuito de testar o sistema.

MÉXICO

Os Estados Unidos do México, popularmente conhecido apenas como México, é uma potência regional, presidida por Enrique Peña Nieto. Como religião predominante, o país é tradicionalmente católico, embora o protestantismo tenha ganhado forças nas

³⁹Yakuza é uma das organizações criminosas transnacionais mais conhecidas no mundo e que tem origem japonesa. Recentemente, o grupo começou a ramificar-se dentro da sociedade através de negócios nos quais eles possuem fácil acesso, como finanças, imóveis e investimento bancário. Existe até a preocupação de que a Yakuza esteja desenvolvendo um tipo de poder financeiro que poderia ameaçar a economia inteira, tendo em vista que atuam na Bolsa de Valores de Tóquio, onde manipulam as ações de algumas empresas.

⁴⁰BANKER'S ACADEMY. *Anti Money Laundering (AML) in Japan*. Disponível em <<http://bankersacademy.com/resources/free-tutorials/57-ba-free-tutorials/641-aml-japan>> Acesso em junho de 2017.

últimas décadas. O México tem como principal parceiro econômico os Estados Unidos da América, porém vive dilemas com essa potência na atualidade, principalmente, depois da posse do novo presidente americano. Além disso, vale registrar também que o México é integrado com diversas organizações internacionais, a UNODC, por exemplo.

No que diz respeito a lavagem de dinheiro, sabe-se que é uma problemática grave enfrentada pelo país. Nesse ínterim, em 2016, bancos americanos passaram a rever operações no México em decorrência da fragilidade regulatória, no contexto dos chamados bancos correspondentes, que facilitavam transações oriundas de outros países. Nesse sentido, o país tem adotado estratégias de cooperação, principalmente com os EUA, para enfrentar esse dilema.

Ainda, o problema da lavagem de dinheiro é constantemente associado ao tráfico de drogas atuante no país e operado por grandes cartéis. Aqui, vale registrar o desenvolvimento dos cartéis (Tijuana, Golfo, Juárez e Sinaloa são nomes associados aos grandes cartéis do país), que, na década de 1990, tiveram uma atuação como intermediários de cartéis colombianos, mas, posteriormente, adquiriram “independência” e atuam em regiões importantes do país.

NIGÉRIA

Localizada no continente africano, mais precisamente na África Ocidental, a República Federal da Nigéria é uma república constitucional federal, inspirada no modelo norte-americano. É detentora de um grande contingente populacional, que compreende diferentes grupos étnicos, divididos entre o catolicismo e o islamismo. Apesar de possuir grande potencial em riquezas naturais – reserva petrolífera, principalmente – o país africano apresenta graves problemas econômicos e sociais refletidos em seu baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

No que se refere à questão da criminalidade organizada, o tráfico de drogas – heroína e cocaína – é a problemática que merece destaque. Grupos organizados que detêm o poder ficaram conhecidos como “irmandades nigerianas” e graças a uma estreita relação com militares e políticos, dominam a rota do tráfico na região. Na base do sistema, estão as gangues especializadas no tráfico de drogas em pequena escala e responsáveis pelo elevado índice de criminalidade urbana nas grandes cidades. Ainda

dentro desse contexto, encontra-se inserida a questão da corrupção política. Somado a isso, a lavagem de dinheiro também se faz presente dentro do cenário político nigeriano.

Ocyber crime também é outra prática de organizações criminosas locais. Através de *e-mails* e mensagens eletrônicas em geral, são obtidas informações confidenciais e assim, busca-se convencer pessoas a realizarem pagamentos antecipados em troca de um benefício futuro.⁴¹ A prática é denominada fraude de antecipação de recursos, ou ainda, “fraude nigeriana”.

Vale salientar que a Nigéria é signatária das seguintes Convenções relativas à temática em questão: Convenção das Nações Unidas Contra o Crime Organizado Transnacional (Convenção de Palermo), Convenção Contra o Tráfico Ilícito de Entorpecentes e de Substâncias Psicotrópicas (Convenção de Viena) e Convenção das Nações Unidas Contra a Corrupção (Convenção de Mérida).

PANAMÁ

A República do Panamá se encontra localizada na América Central e adota o presidencialismo como sistema de governo. O desenvolvimento no setor de serviços, associados principalmente às operações realizadas no Canal do Panamá, fortalece a economia pátria e torna o país o mais internacionalizado da América Latina.

Por não exigir o pagamento de impostos sobre transações ou vendas internacionais por parte de empresas *offshore*, o Panamá é considerado um paraíso fiscal. Somado a isso, a dispensa de um registro e de informações detalhadas para funcionamento facilita a instalação dessas empresas no território panamenho.

Em abril de 2016, com vazamento dos chamados *Panama Papers* – em português, Documentos do Panamá – houve a divulgação de uma série de informações confidenciais do escritório de advocacia panamenho Mossack Fonseca sobre o funcionamento de empresas *offshore* em paraísos fiscais.⁴² O conteúdo dos documentos ganhou repercussão internacional por envolver grande número de políticos e autoridades internacionais na prática de lavagem de dinheiro através de empresas de fachada.

⁴¹ R7 NOTÍCIAS. Conheça os “golpes da Nigéria e saiba se proteger. Disponível em: <<http://noticias.r7.com/cidades/conheca-os-golpes-da-nigeria-e-saiba-se-protoger-24062015>>. Acesso em: 10 de julho de 2017.

⁴² EBC AGÊNCIA BRASIL. Entenda o que é a investigação jornalística Panamá Papers. Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2016-04/entenda-o-que-e-investigacao-jornalistica-panama-papers>>. Acesso em: 12 de julho de 2017.

O litoral panamenho é alvo fácil de grupos dedicados ao crime organizado transnacional – tráfico de drogas, principalmente. Por esse motivo, o país tem se esforçado a fim de combater essa problemática. O Serviço Nacional Aeronaval (SENAM), em conjunto com outros órgãos, realiza operações na região desmascarando rotas do narcotráfico local.⁴³

PARAGUAI

A República do Paraguai é um país localizado no centro da América do Sul, tendo fronteiras com a Bolívia, Brasil e Argentina. Conta com aproximadamente 7 milhões de habitantes e é uma república presidencialista. Estando atualmente sob a presidência de Horacio Cartes, seu Chefe de Estado e de Governo. Sendo sua população predominantemente católica.

O Paraguai é um importante país de trânsito de drogas e centro de lavagem de dinheiro. Um comércio de contrabando de bilhões de dólares, alimentado em parte pela corrupção endêmica institucional, ocorre na região tri-fronteiriça compartilhada com a Argentina e o Brasil e facilita grande parte da lavagem de dinheiro no Paraguai.

Embora o Governo do Paraguai acredite que os produtos do tráfico de narcóticos são frequentemente lavados no país, é difícil determinar qual a percentagem do total de fundos lavados é gerada a partir de vendas de narcóticos ou é controlada por núcleos domésticos e/ou internacionais de organizações criminosas ou grupos terroristas.

Controles fracos no setor financeiro, fronteiras mal vigiadas, cassinos, casas de câmbio não regulamentadas, negligência, inspetores e policiais ineficazes e corruptos, permitem que branqueadores de dinheiro, sindicatos criminosos transnacionais e, possivelmente, financiadores do terrorismo possam aproveitar o sistema financeiro do Paraguai.

Ciudad del Este, na fronteira do Paraguai com o Brasil e a Argentina, e nas proximidades de Salto del Guairá e Pedro Juan Caballero, representam o coração da

⁴³ DIÁLOGO REVISTA MILITAR DIGITAL. *Operação Pátria protege o Panamá do crime organizado internacional e do narcotráfico local*. Disponível em: <https://dialogo-americas.com/pt/articles/operacao-patria-protege-o-panama-do-crime-organizado-internacional-e-do-narcotrafico-local>. Acesso em: 12 de julho de 2017.

economia "informal" do Paraguai, acarretando um lugar propício para que a lavagem de dinheiro ocorra nesta região. A área é bem conhecida pelo tráfico de armas e narcóticos, falsificação de documentos, contrabando e violação de direitos de propriedade intelectual, com os produtos ilícitos provenientes desses crimes uma fonte de recursos lavados. Além disso, o Paraguai está no centro do comércio latino-americano de cigarros contrabandeados. Sendo que alguns produtos dessas atividades ilícitas são também fornecidos a organizações terroristas.

Em novembro de 2013, o Paraguai aprovou uma nova lei para prevenir o branqueamento de capitais e combater o financiamento do terrorismo. A lei entrou em vigor em fevereiro de 2014 e reforça as regras para relatar as transações financeiras. Indivíduos e instituições financeiras devem agora fornecer significativamente mais informações sobre suas transações financeiras e identidades.

Porém os promotores que lidam com crimes financeiros têm recursos limitados para investigar e processar. Além disso, a seleção de juízes, promotores e defensores públicos é, em grande parte, baseada em política, nepotismo e tráfico de influência. A cooperação interinstitucional está melhorando, mas continua a ser um impedimento para a efetiva aplicação das leis.

REINO UNIDO

Oficialmente denominado de Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte ou simplesmente de Reino Unido, é um Estado Monárquico Constitucional, que tem como chefe de Estado a Rainha Elizabeth II e Theresa May – do partido conservador – na condição de primeira-ministra. Depois de um plebiscito realizado em 2016 e de um intenso movimento denominado “Brexit”, o país se prepara para sair da comunidade europeia. No entanto, o processo é longo, tendo em vista as inúmeras situações que precisam ser reguladas e acertadas ainda dentro do bloco.

Sobre a lavagem de dinheiro, os bancos britânicos lidam com dinheiro lavado da Rússia, como tem noticiado intensamente os veículos de comunicação, dentre eles o jornal *The Guardian*. O dinheiro lavado é aplicado em grande medida na aquisição de artigos de luxo no país. Roberto Saviano, jornalista Italiano e autor do livro “Gomorra”

- sobre a máfia napolitana - coloca o Reino Unido como o país mais corrupto do mundo, “não em termos políticos ou de polícia, mas de lavagem de dinheiro”, completa ele.

Já no quesito da criminalidade organizada transnacional, o país tem sido uma vítima constante do terrorismo, em grande medida associado ao grupo Estado Islâmico. Em maio desse ano, durante um show da cantora americana Ariana Grande, em Manchester, 22 pessoas foram mortas depois de um atentado. Posteriormente, a primeira-ministra do país elevou o nível de alerta terrorista de “grave” para “crítico” e em pronunciamento afirmou a necessidade de realização de acordos internacionais para aumentar a vigilância na internet e serviços de mensagens, terreno fértil para organização dos grupos terroristas.

RÚSSIA

A Federação Russa é um país localizado no norte da Eurásia, conta com aproximadamente 142 milhões de habitantes e é uma república semipresidencialista. Estando atualmente sob a presidência de Vladimir Putin, seu Chefe de Estado. Seu primeiro-ministro, por sua vez, é Dmitri Medvedev. A sua população é predominantemente adepta da Igreja Ortodoxa Russa.

A lavagem de dinheiro custa à economia russa bilhões de dólares todo ano. O Banco Central da Rússia (BCR) estima que 26,5 bilhões em 2013 e 5,7 bilhões no primeiro semestre de 2014 deixaram a Rússia através de "transações fictícias". Esta definição, de acordo com a BCR, inclui o pagamento de narcóticos, suborno a funcionários do governo e evasão fiscal. As fontes internas de dinheiro lavados incluem o crime organizado, a evasão de impostos, fraude, contrabando e corrupção. Em particular, a corrupção continua a ser um problema significativo a todos os níveis do governo, apesar de várias ações anticorrupção.

A Rússia é considerada um país de trânsito e de destino para os narcotraficantes internacionais. Criminosos da Rússia e de países vizinhos continuam a usar o sistema financeiro do país e entidades jurídicas estrangeiras para lavar dinheiro. Os criminosos investem e lavam seus ganhos através de instrumentos seguros, imóveis nacionais e internacionais, como também bens de consumo de luxo.

O crime transnacional organizado russo tem muitas semelhanças com o modelo do fim do século XX da máfia siciliana dos EUA (Cosa Nostra) e das máfias italianas. A máfia russa, tal como o italiano e, em certa medida, dos grupos dos EUA, combinou crimes visíveis, como o tráfico de seres humanos e tráfico de drogas com crimes menos visíveis, como a falsificação de mercadorias, em especial, cigarros, e a evasão fiscal a uma escala industrial.

O crime organizado tem vínculos estreitos, quase ininterruptos, com o governo, o parlamento, polícia e o comércio a todos os níveis, bem como dos militares e, sobretudo, das agências de segurança. Como resultado, as estruturas russas de aplicação da lei oferecem às agências internacionais uma cooperação muito limitada.

SINGAPURA

Oficialmente reconhecida como República de Singapura, é uma Cidade-Estado insular, formada essencialmente por um aglomerado de ilhas. Esse país possui o maior Índice de Desenvolvimento Humano dentre os países asiáticos e sua economia depende em grande medida do setor de indústria e serviços. Além disso, a República de Singapura ou Cingapura— totalmente independente desde 1965 — é, politicamente, uma República Parlamentar, com funções divididas entre presidente e primeiro-ministro.

Cingapura é considerada um paraíso fiscal por diversas listas internacionais. Para lá migram capitais ilícitos que fogem do controle dos governos dos seus países. Além dessa grave problemática, segundo relatório produzido pela UNODC, o país também sofre de algumas facetas da criminalidade organizada transnacional, *in casu*, o trânsito de produtos ilegais e o tráfico de pessoas. No primeiro caso, os principais produtos são os medicamentos falsificados destinados à exportação. Já no segundo, o tráfico de pessoas é para entrada ilegal no país, intermediada por traficantes, que aproveitam da grande vulnerabilidade das pessoas traficadas para submetê-las às condições de escravidão.

SÍRIA

Localizada na região do Oriente Médio, a República Árabe da Síria encontra-se, atualmente, em uma das mais longas guerras civis da atualidade. Isso pois, historicamente, sempre esteve envolvida nos mais variados conflitos de sua região, bem como sua política é marcada por golpes de Estado.

O cerne de sua situação fática atual, iniciada na Primavera Árabe, entretanto, diz respeito às medidas do então presidente Bashar al-Assad, bem como denúncias internacionais de produção e utilização de armas químicas, as quais são repudiadas mundialmente. Desse modo, ocorre, desde então, diversos crimes, assassinatos, torturas e muitas outras violações de Direitos Humanos, tanto por parte do Governo, quanto por parte dos rebeldes. Vale destacar que não ocorre intervenção efetiva pelas Organizações Internacionais devido à aliança dessa nação com a Rússia e a China.

Se por um lado a Rússia é uma das maiores fornecedoras de armas ao Governo Bashar al-Assad, por outro, os EUA entram em cena não apenas oferecendo ajuda humanitária como outrora, mas também um apoio militar indefinido. Todo esse conflito acabou descentralizando a causa principal do movimento de oposição ao Governo, disseminando-se grupos dos mais diversos interesses. Entre eles, grupos terroristas defensores do extremo islamismo, como a Frente Al-Nusra (um braço da rede terrorista da Al Qaeda), o Comando Militar do Exército Sírio Livre e o Estado Islâmico do Iraque e do Levante⁴⁴. Esses grupos são financiados por capital advindo de maneira ilícita através das mais diversas formas de atuação das organizações criminosas.

Além disso, é importante destacar a situação de vulnerabilidade a qual a população síria vivencia relacionada ao tráfico ilegal de pessoas, crime esse que é responsável pela movimentação anual de milhões de dólares ilícitos⁴⁵.

SOMÁLIA

⁴⁴FURTADO, Gabriela; RODER, Henrique; AGUILAR, Sergio. *A guerra civil síria, o oriente médio e o sistema internacional*. Disponível em: <<https://www.marilia.unesp.br/Home/Extensao/observatoriodeconflitosinternacionais/a-guerra-civil-siria.pdf>>. Acesso em: 06 de maio de 2017.

⁴⁵ ONUBR. *Tráfico de pessoas aproveita vulnerabilidade de migrantes e refugiados, diz ONU*. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/trafico-de-pessoas-aproveita-vulnerabilidade-de-migrantes-e-refugiados-diz-onu/>>. Acesso em: 13 de jul de 2017.

Oficialmente República Federal da Somália, este país fica localizado em território Africano e é um dos países mais pobres do planeta, tendo sua economia voltada para a agricultura, sendo pouco industrializada. O País é um dos membros fundadores da Organização da Cooperação Islâmica e é também um membro da ONU e MNA. A Somália sofre constantemente com guerras civis e instabilidade política desde 1991, isso se dá porque a população do país é dividida em vários clãs e sub clãs.

Pesquisas apontam que a Somália é o País mais corrupto do mundo, exemplo disso é a eleição para presidente que ocorreu no dia 08 de fevereiro de 2017, na ocasião anciões admitiram em entrevista ao *The New York Times* que foram subornados, não podendo relatar detalhes de como isso ocorreu devido a ameaças de morte.

A pirataria acentua a instabilidade do País, pois por meio dela é introduzido grandes quantidades de dinheiro que alimentam a corrupção e diferentes tipos de crime.¹⁷ Associado a presença da corrupção, o país ainda sofre com a indiferença internacional, exemplo disso é que recentemente o Presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, proibiu a entrada de refugiados somalienses, por ser um país de maioria mulçumana.

SUIÇA

A Confederação Suíça – nome oficial – é uma República Federal situada na Europa Ocidental, sendo um dos países mais ricos do mundo, considerando o PIB *per capita*, além de ter uma trajetória pacífica, não estando em guerra desde 1815. Participante da Associação Européia de Livre Comércio, essa nação se destaca como um dos maiores paraísos fiscais do planeta. E essa é sua maior ligação com o crime organizado: é através da legislação bancária tolerante desse Estado que os grupos criminosos procuram esconder a ilicitude do dinheiro adquirido.

Tentando limpar a imagem de país que recebe grande quantidade de dinheiro ilícito, a Suíça está reformando suas práticas bancárias e cooperando de maneira mais espontânea em investigações sobre contas secretas de estrangeiros em seu território. Tal posicionamento pode ser comprovado por um fato recente: o Conselho Nacional do país, aprovou a troca automática de informações tributárias com administrações fiscais

internacionais a partir de janeiro 2018. Na prática, tal medida acaba com o famoso sigilo bancário enraizado em sua nação⁴⁶.

VATICANO

Oficialmente, Estado da Cidade do Vaticano, é o menor território do mundo administrado por um Estado. Sede da Igreja Católica Romana, é um Estado eclesiástico que adota a monarquia teocrática governada pelo Papa Francisco, sendo Pietro Parolin, o Secretário de Estado.

O Banco do Vaticano, chamado de Instituto para as Obras Religiosas (IOR), é suspeito de estar envolvido em esquemas de lavagem de dinheiro, sendo alvo de investigações por parte da justiça italiana e também de comissão formada por cardeais.⁴⁷A extraterritorialidade, isto é, o fato de a instituição não se encontrar regido pelas normas financeiras da Itália, facilita, sobremaneira, a prática do branqueamento de capitais.

Ainda vale destacar o escândalo que ficou conhecido como “*Vatileaks*”: o vazamento de uma série de documentos secretos revelou o jogo político dentro do Vaticano, o qual envolvia corrupção, intrigas políticas e abusos de poder. O responsável pelo vazamento das informações foi o então mordomo pessoal do Papa Bento XVI, Paolo Gabriele. O caso ganhou grande repercussão e virou tema de livro.

VENEZUELA

Oficialmente, República bolivariana da Venezuela é um país localizado na América do Sul e tem como capital política a cidade de Caracas. A Venezuela possui grandes reservas de petróleo e diversidade de recursos naturais. O país conseguiu elevar seus índices de desenvolvimento na primeira década desse século, impulsionado,

⁴⁶BBC BRASIL. *Como o esforço da Suíça para limpar imagem de paraíso para dinheiro sujo ajuda a Lava Jato.* Disponível em: <http://www.bbc.com/portuguese/noticias/2015/11/151101_suica_dinheiro_1k>. Acesso em: 06 de maio de 2017.

⁴⁷ISTOÉ. *Banco do Vaticano é acusado de lavagem de dinheiro.* Disponível em: <http://istoe.com.br/77463_BANCO+DO+VATICANO+E+ACUSADO+DE+LAVAGEM+DE+DINHEIRO/>. Acesso em: 15 de julho de 2017.

principalmente, pelo preço elevado dos *commodities*. No entanto, atualmente, o país que é uma República Presidencialista presidida por Nicolas Maduro, está mergulhado numa crise sem precedentes.

Sobre a lavagem de dinheiro, importante salientar que a Venezuela conseguiu sair da chamada “lista cinza” da OCDE, em 2013 (o país integrou a lista desde 2010). Ainda, o presidente demonstra interesses em investigar casos de lavagem, como o escândalo do “branqueamento de capitais” para o Panamá, por exemplo. No entanto, dentro do próprio aparelho estatal venezuelano, surgem escândalos que envolvem práticas de lavagem de valores: a Petróleos de Venezuela (PDVSA) serve para exemplificar.

Relacionado com isso, o crime organizado transnacional, também merece destaque na Venezuela. O país sofre com a atuação dos grupos de narcotraficantes, inclusive, o vice-presidente venezuelano, Tareck El Aissami, passou a integrar a lista de pessoas ligadas ao tráfico internacional de drogas, elaborada pelo governo americano. Nisso, o governo do Presidente Maduro, argumenta que tenta estabelecer parcerias e estratégias com países fronteiriços e integrantes de blocos regionais do sul para combater práticas desse tipo.